

JOGA mona!

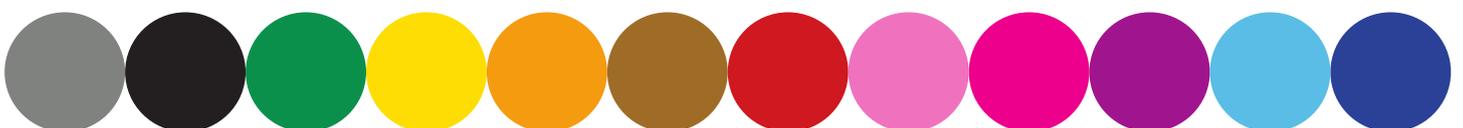
Joga Mona! é um jogo coletivo, baseado na cooperação entre os participantes para enfrentar as dificuldades impostas à comunidade LGBTQIA+.

Vamos juntas fazer a revolução por um mundo mais igualitário!

No jogo enfrentamos situações do dia-a-dia que ocorrem com pessoas da comunidade. São momentos de conquista e celebração ou, ainda de preconceito e injustiça. Em Joga Mona!, aprendemos que há muita criatividade, cultura, sabedoria e união na comunidade LGBTQIA+.

Vamos usar nossa sabedoria e fazer uma **REVOLUÇÃO** com todas as cores e músicas! Vamos hastear as bandeiras na praça, na rua e no bar! Vamos nos unir à natureza e comemorar nossa história!

Juntas, rumo à revolução!



Partes do jogo:

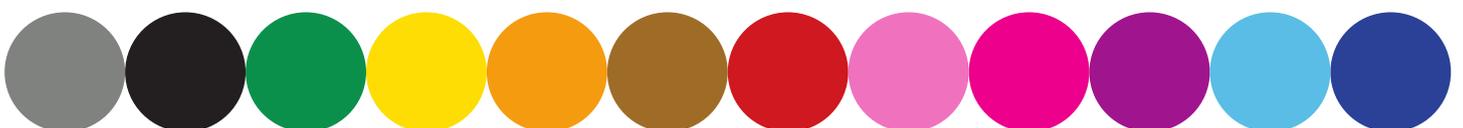
Cartas Personagens: são oito cartas com a imagem da personagem na frente e sua descrição no verso. Cada personagem possui marcadores sociais que podem influenciar no jogo. Os jogadores irão personificar os personagens durante a partida.

Cartas: são três tipos de baralhos de cartas. As cartas possuem pontuação de 5 ou 10 pontos, a depender da complexidade da ação. Os tipos de baralho são:

1- Baralho de Situações: são casos que acontecem na comunidade LGBTQIA+. Exigem ações para serem depositadas nas Trilhas.

2- Baralho Calendário: são marcos temporais que remontam a história de conquistas da comunidade LGBTQIA+. Exigem ações para serem depositadas nas Trilhas.

3- Baralho de Referência Cultural: são referências da comunidade LGBTQIA+ levantadas no Inventário Participativo do Largo do Arouche. Não exigem ações mas podem ser usadas como ferramentas para cumprir ações dos outros baralhos.



Dado: pode ser virtual ou físico. O dado serve para indicar quantas casas do tabuleiro devemos andar.

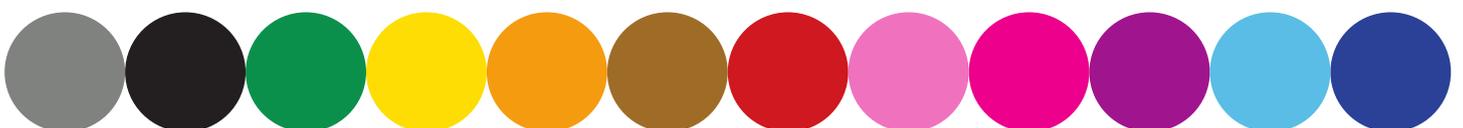
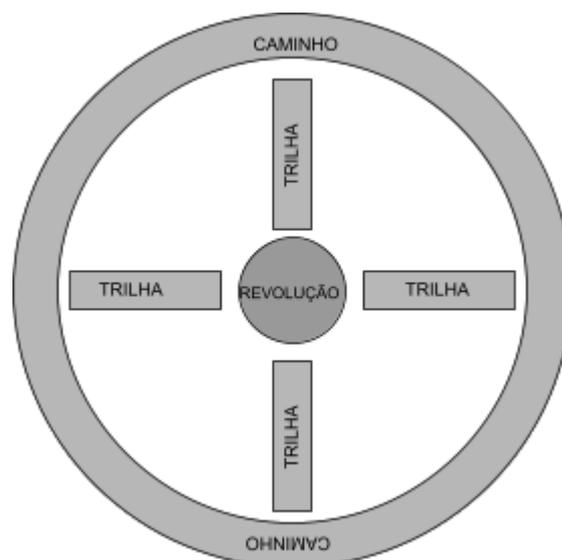
Objeto: escolha qualquer objeto para ser seu personagem no tabuleiro.

Tabuleiro: Consiste em um CAMINHO circular, TRILHAS em direção ao centro com casas a preencher, e o centro é chamado REVOLUÇÃO.

O CAMINHO é dividido em três tipos de casas: Referência Cultural (amarelo), Situação (azul) e Calendário (rosa).

Há também três espaços nas laterais destinados a depositar os baralhos.

Olhe, um esquema do tabuleiro:



COMO JOGAR?

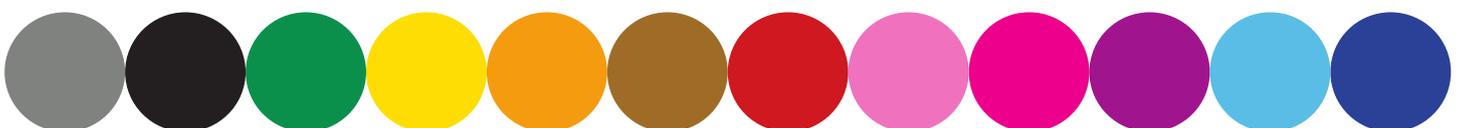
O **objetivo** do jogo é chegar no centro e fazer REVOLUÇÃO!

Mas o caminho para se chegar à REVOLUÇÃO ainda deve ser construído. Para chegar lá é preciso completar as Trilhas com cartas do baralho. Cada carta na Trilha representa uma sabedoria adquirida para se fazer a REVOLUÇÃO. A Trilha somente estará completa quando somar, no mínimo, **15 pontos**.

Para iniciar o jogo, cada jogador deve escolher um dos oito personagens. Antes da primeira jogada, cada pessoa deve ler quem é sua personagem em voz alta.

O jogo inicia-se no Caminho. Escolha das casas **Joga Mona!** para começar. Decide-se quem vai iniciar o jogo por sorteio e sigam em sentido horário.

A personagem da vez joga o dado para definir quantas casas irá percorrer. **Quando cair numa casa**, deve pegar uma carta do baralho correspondente (Referências Culturais, Situações ou Calendário) e ler a carta em voz alta.



Quem conseguir cumprir as ações exigidas na carta, **pode colocá-la em uma das casas da Trilha**. Se não conseguir cumprir o que foi proposto, a carta não poderá ser usada nas Trilhas. Algumas ações exigem a participação dos outros jogadores. Se ajudem!

Fique atento! A carta de Referência Cultural e Calendário no tabuleiro são sabedorias acumuladas da comunidade LGBTQIA+ e ajudam a fazer a Revolução!

Uma vez que a Trilha até o centro estiver completa (com 15 pontos no mínimo), ela poderá ser percorrida pelas personagens. **Quanto mais trilhas completas, maiores as chances de se ganhar o jogo**. Quem chegar ao centro não joga mais o dado, mas devem continuar ajudando as outras personagens.

O jogo termina quando todes chegarem à Revolução!

SE JOGA!

